

## Ficha da Ação

**Título** A dança na escola - uma expressão artística para conhecer

**Área de Formação B** - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

### Duração

Entre 1 e 6 Nº Anos letivos: 1

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores e Professores dos grupos 100, 110 e 260

**DCP** 99 **Descrição** Educadores e Professores dos grupos 100, 110 e 260

---

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-120104/23

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 34873828 **Nome** MERCEDES PRIETO MARTINEZ **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20837/06

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A sensibilidade estética e artística assim como a criatividade ou o pensamento crítico são áreas prioritárias para a formação de competências transversais e integram PASEO.

Esta formação para professores visa aprofundar os conhecimentos facilitadores da aplicação das orientações curriculares em Dança, que faz parte do currículo das crianças desde o pré-escolar até ao 3º ciclo.

Será de grande importância que os formandos experienciem e adquiram um corpus de conhecimentos da dança educativa a partir do referencial teórico do coreógrafo e pedagogo Rudolf Laban.

Também será de grande ajuda para os docentes encontrar contextos da Dança ricos em diferentes conexões com outras áreas do conhecimento. O estabelecimento de conexões entre diversas áreas do currículo, que a dança permite fazer, cria ambientes de aprendizagem favoráveis para que os alunos adquiram uma visão mais integrada do mesmo e realizem aprendizagens mais significativas.

Ainda existe outro aspeto muito importante, a capacidade de transmissão do património imaterial conduzindo situações de aprendizagem com recurso à música e dança dos diferentes povos e culturas. As danças tradicionais promovem também a multiculturalidade e a inclusão das crianças oriundas de outros lugares. Assim a diversidade que apresentam as diferentes músicas, os seus gestos, os seus contextos oferecem um conhecimento muito valioso para evitar a xenofobia e melhorar a coesão do grupo sem esquecer o aspeto lúdico.

A Dança é um bom contexto para outras aprendizagens como a matemática, o português ou outras línguas, entre

outras, porque cria situações que predisõem favoravelmente os alunos para a aprendizagem, convocando as suas emoções positivas através da atividade da expressão corporal.

### Objetivos a atingir

Com esta formação pretende-se proporcionar conhecimento sobre a Dança Educativa; a Dança tradicional e as conexões entre a Matemática e a Dança.

Assim, consideram-se os seguintes objetivos:

- Proporcionar a afetividade e gosto pela dança com experiências que permitam aos professores adquirir confiança e desenvolver competências necessárias com vista à inclusão destas propostas nas suas práticas curriculares;
- Promover metodologias de ensino inovadoras recorrendo ao movimento e a consciência do corpo; do espaço e do tempo;
- Utilizar as danças tradicionais e a dança criativa como potenciadores do desenvolvimento pleno do sujeito e nas relações com os outros;
- Observar e apreciar peças de dança de diferentes estilos;
- Dar a conhecer e discutir possibilidades de exploração de diversas conexões Matemática-Dança; Português-Dança;...
- Trabalhar com representações simbólicas elementares que deverão apoiar-se não só em linguagem icónica, mas também em representações ativas, nomeadamente através da linguagem corporal;
- Criar um dossier com materiais didáticos como coreografias, músicas, atividades, repertório...

### Conteúdos da ação

Dança Educativa:

Atividades para desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.

Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações;

Criar e refletir sobre movimentos rítmicos e as coreografias que experimente e/ou observa;

Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagens específicas e adequadas;

Dança Tradicional:

Aprendizagem de passos base, formações espaciais e figuras da dança tradicional;

Estudo de coreografias para um repertório adaptado aos diferentes níveis de maturidade;

As conexões com diferentes matérias nomeadamente a língua e a matemática;

MatDance:

Estudo realizado no ensino básico no qual a dança é um contexto para a aprendizagem da matemática;

Exemplos de tarefas matemáticas aplicadas na investigação;

Criação de novas propostas adaptadas às diferentes realidades educativas dos formandos.

### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>A oficina de formação está organizada em 3 fases</p> <p>Fase I: Organização e planeamento (2 horas)</p> <p>Avaliação diagnóstica de competências na área da dança;</p> <p>Recolha de necessidades e interesses;</p> <p>Apresentação do programa, trabalho autónomo e avaliação;</p> <p>Documentação de apoio.</p> <p>Fase II – Implementação da Ação (18 horas)</p> <p>Ensino-aprendizagem de linguagem motora e expressão corporal a partir dos princípios de Laban;</p> <p>Experimentação de diferentes coreografias de dança tradicional internacional assim como o conhecimento dos seus contextos sócio-histórico e cultural;</p> <p>Realização de diferentes tarefas do MatDance.</p> <p>Partilha e reflexão conjunta sobre a construção e implementação dos projetos de intervenção em dança.</p> <p>Fase III – Avaliação da oficina, dos formandos e formadora (5 horas)</p> <p>Partilha e reflexão sobre as diferentes</p>	<p>Aplicando os conhecimentos adquiridos na formação nas sessões presenciais, os formandos elaborarão e implementação de um plano de intervenção, na área da dança, de forma a trabalhar com os alunos aprendizagens essenciais desta área do currículo.</p> <p>A construção deste plano será acompanhada pela formadora e pelos pares, uma vez que ocorrerão momentos de feedback durante o seu processo de construção.</p> <p>Também o processo de implementação será partilhado entre os pares e com a formadora, ocorrendo momentos de reflexão conjunta que potenciarão o projeto e permitirão ultrapassar os aspectos a melhorar que, eventualmente, existam.</p>

experiências realizadas em sala de aula. Elaboração de um relatório relativo à implementação do plano de intervenção aplicado; Avaliação formativa dos formandos baseada nas competências desenvolvidas ao longo da ação.	
---	--

#### **Regime de avaliação dos formandos**

A avaliação é contínua com a seguinte ponderação:

Participação e realização das tarefas (25%)

Produção de trabalhos e/ou materiais e/ou projetos, investigação e aplicação (60%)

Reflexão/memória final/trabalho e ou texto final/ relatório de implementação / portfólio (15%)

A avaliação realizada traduzir-se-á numa classificação numa escala de 10 pontos tal como previsto legalmente.

#### **Fundamentação da adequação dos formadores propostos**

Mercedes Prieto Martínez tem um percurso académico e profissional muito ligado ao ensino. É licenciada em Dança e doutorada em Ciências da Educação. Trabalha no projeto artístico MUS-E nas escolas desde o ano 1999. Realiza desde o ano 2006 formações acreditadas para professores coordenados por diferentes Centros de Formação. Foi formadora da Direção Geral de Educação, Ministério de Educação de Portugal, no âmbito do Programa de Educação Estética Artística (PEEA) desde o ano 2019 dando formações para os centros de Bragança, Mirandela, Monção, Viana do Castelo, Coimbra, Espinho, Porto e DGE. No âmbito da sua tese de investigação das conexões entre a Dança e a Matemática leccionou 16 formações intensivas. Além da vertente educativa, trabalha como artista realizando diferentes espetáculos de dança com especial ênfase na dinamização de bailes e outras performances ligadas às danças sociais

#### **Bibliografia fundamental**

- Batalha, A. P. (2004). Metodologia do ensino da Dança. Cruz Quebrada: FMH.
- Leandro, C. (2015). A Dança criativa e a aprendizagem no 1.º ciclo do ensino básico: contributos de uma abordagem interdisciplinar no estudo do meio, no português, na matemática e na atitude criativa (Tese de doutoramento, Universidade de Lisboa). Disponível em <http://hdl.handle.net/10400.5/9281>
- Martinez, M. (2018). A Dança como contexto para a aprendizagem da Matemática. (Tese de doutoramento, Universidade de Évora). Disponível em: <http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/24847>
- Monteiro, E. (2007). Experiências criativas do movimento: Infinita curiosidade. In M. Moura & E. Monteiro (Eds.), Dança em contextos educativos (pp. 179-191). Cruz Quebrada: Edições FMH.
- Ossona, P. (1988). A educação pela dança. São Paulo: Summus Editorial

## Processo

**Data de receção** 07-11-2024    **Nº processo** 132421    **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-132203/24

**Data do despacho** 11-11-2024    **Nº ofício** 13915    **Data de validade** 24-04-2026

**Estado do Processo** C/ Reclamação - pedido indeferido